

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE



Nº 231 – Recuperação da Arrecadação de ICMS do Ceará no Ano de 2021

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Arrecadação de ICMS do Ceará supera os níveis de antes da crise sanitária

1. Introdução

A pandemia do Coronavírus, que teve início nos primeiros meses de 2020, tornou necessária a adoção de medidas que resultaram em significativo impacto para a atividade econômica e, conseqüentemente, na capacidade de arrecadação de impostos. Especificamente no caso brasileiro, o principal imposto atribuído aos estados é o ICMS (Imposto sobre Consumo de Mercadoria e Serviços) que, em decorrência das medidas de restrição ao contato social adotado localmente, em 2020 e 2021, esperava-se que sua arrecadação fosse impactada negativamente.

Entretanto, tem-se verificado que a arrecadação desse tributo tem-se recuperado rapidamente, logo após o relaxamento das medidas mais restritivas, sendo esse fenômeno observado no Ceará, porém pode-se especular que as medidas de maior restrição provocaram mudanças de comportamento, pelos consumidores, que pode estar ocasionando mudanças na composição setorial da arrecadação deste imposto local. Deve-se frisar que esse fenômeno está associado a uma maior volatilidade dos preços dos combustíveis presenciada no ano de 2021, que também pode afetar, ao menos no curto prazo, o nível de arrecadação desse setor.

Assim, objetiva-se com esse enfoque a realização de uma análise resumida de como está ocorrendo a recuperação da arrecadação de ICMS do Ceará logo após os dois períodos de maior restrição às atividades econômicas necessárias ao enfrentamento do coronavírus. Para consecução desse objetivo optou-se por analisar a arrecadação de ICMS dos cinco setores mais importantes nos trimestres dos anos de 2019 a 2021, ou seja, compara-se períodos anteriores e posterior a pandemia no Estado do Ceará.

2. Composição Setorial da Arrecadação de ICMS do Ceará

Na Tabela 1 é apresentada a arrecadação de ICMS cearense dividida pelos setores econômicos com maior participação, além da parcela cujo objetivo é atender o Fundo Estadual de Combate à Pobreza. Como pode ser observado na referida Tabela, entre os anos de 2019 e 2021 houve uma mudança significativa na representatividade dos cinco setores (Comércio atacadista, indústria, combustível, comércio varejista e energia elétrica) com maior arrecadação de ICMS no Estado.

O setor de combustíveis, por exemplo, apresenta uma perda de participação superior a 4 pontos percentuais, entre 2019 e 2021, enquanto o comércio atacadista aumentou sua participação em 3,6 pontos percentuais em idêntico período. O setor industrial, por sua vez, teve um crescimento de sua participação de 1,1 ponto percentual e comércio varejista e energia elétrica cresceram menos de 1 ponto percentual. Em resumo, observa-se que os cinco setores com maior participação na arrecadação de ICMS aumentaram sua participação de 86,4% do total, em 2019, para 88,2%, em 2021.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE



Nº 231 – Recuperação da Arrecadação de ICMS do Ceará no Ano de 2021

Tabela 1: Arrecadação de ICMS Cearense por Setor Econômico (R\$ Set/2021)

Setor	2019		2020		2021*	
	R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%	R\$ 1.000	%
ICMS Comercio Atacadista	2.785.858,66	18,6	3.073.184,36	21,1	2.649.992,28	22,2
ICMS Industria	2.862.189,94	19,1	2.889.311,88	19,8	2.409.024,98	20,2
ICMS Combustível	3.654.079,82	24,4	2.870.940,49	19,7	2.392.308,86	20,0
ICMS Comercio Varejista	1.954.789,91	13,0	2.031.169,54	13,9	1.628.707,81	13,6
ICMS Energia Elétrica	1.701.030,37	11,3	1.760.191,48	12,1	1.463.985,66	12,2
ICMS - FECOP	687.125,59	4,6	650.492,05	4,5	511.865,28	4,3
ICMS Comunicação	679.322,31	4,5	635.928,40	4,4	452.632,14	3,8
Demais Setores	669.514,18	4,5	670.955,60	4,6	444.493,23	3,7
Total	14.993.910,78	100,0	14.582.173,81	100,0	11.953.010,25	100,0

Fonte: S2GPR/SEFAZ. Elaboração: IPECE.

*Até setembro de 2021

Obs.: Atualizado pelo IPCA

A comparação, considerando-se o acumulado até o mês de setembro de 2021, torna-se limitada por não se conseguir visualizar, de forma clara, se essa mudança de composição está ocorrendo com crescimento da arrecadação ou não, nesse sentido optou-se por apresentar os dados de arrecadação desses cinco setores por trimestre, conforme pode ser visualizado na Tabela 2.

Analisando-se a Tabela 2 percebe-se que a arrecadação de ICMS, no acumulado dos três primeiros trimestres de 2020, cresceu 8,62%, comparativamente a 2019. Isto é, a arrecadação já encontrava-se em níveis mais elevados do que no ano imediatamente anterior à crise sanitária. Considerando-se, especificamente o segundo trimestre de cada ano, constata-se que a arrecadação de ICMS, no segundo trimestre de 2021, foi superior a observada em 2019 e 2020, esse fato ganha especial relevância dado que a adoção da segunda rodada de medidas de restrição às atividades econômicas iniciou-se no mês março de 2021. Percebe-se assim que mesmo em um cenário adverso o valor arrecadado, em período de maior restrição, superou os observados no período pré-pandemia.

Já a arrecadação do setor de combustível, nos três primeiros trimestres de 2021, está inferior ao observado no ano de 2019, com redução, acumulada até o terceiro trimestre, de 12,9%. Dessa forma subentende-se que a queda da participação desse setor é uma decorrência da redução de sua arrecadação, que pode estar sendo ocasionada por uma redução no consumo de combustíveis¹, enquanto outros setores estão tendo incremento.

Relativamente ao comércio atacadista é possível constatar que a arrecadação desse setor, nos três primeiros trimestres de 2021, estão sistematicamente superiores aos valores observados em 2019. Esse crescimento é de 33,2% entre os dois anos. Comportamento idêntico é observado na arrecadação da indústria, do comércio varejista e energia elétrica, em que os valores arrecadados em 2021 superam os observados em 2019 em 16,5%, 15,2% e 16,6%, respectivamente.

¹ Essa redução seria causada pelo menor número de deslocamentos diários, como por exemplo o trajeto residência-trabalho-residência, em decorrência das medidas de restrição ao contato social.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 231 – Recuperação da Arrecadação de ICMS do Ceará no Ano de 2021

Tabela 2: Arrecadação Trimestral de ICMS Cearense dos Principais Setores Econômico (R\$ Set/2021)

	Trimestre	2019	2020	2021
ICMS Combustíveis	1º Trim	879.219,14	821.465,92	787.369,55
	2º Trim	843.263,39	486.366,59	619.975,65
	3º Trim	1.022.752,40	738.543,82	984.963,67
	4º Trim	908.844,89	824.564,16	-
	Total	3.654.079,82	2.870.940,49	2.392.308,86
ICMS Comercio Atacadista	1º Trim	627.926,96	690.005,52	858.745,50
	2º Trim	652.034,72	558.960,13	843.970,95
	3º Trim	709.345,36	847.433,70	947.275,82
	4º Trim	796.551,61	976.785,01	-
	Total	2.785.858,66	3.073.184,36	2.649.992,28
ICMS Industria	1º Trim	679.324,83	721.483,10	846.651,33
	2º Trim	651.346,92	455.137,73	721.921,11
	3º Trim	736.496,66	784.843,08	840.452,54
	4º Trim	795.021,53	927.847,97	-
	Total	2.862.189,94	2.889.311,88	2.409.024,98
ICMS Comercio Varejista	1º Trim	472.426,57	473.637,08	564.661,30
	2º Trim	445.187,23	264.858,03	468.472,60
	3º Trim	496.360,42	600.639,18	595.573,92
	4º Trim	540.815,69	692.035,26	-
	Total	1.954.789,91	2.031.169,54	1.628.707,81
ICMS Energia Elétrica	1º Trim	407.996,80	456.557,21	453.875,97
	2º Trim	391.948,75	420.485,75	465.452,99
	3º Trim	455.916,11	419.828,42	544.656,70
	4º Trim	445.168,70	463.320,10	-
	Total	1.701.030,37	1.760.191,48	1.463.985,66
ICMS	1º Trim	3.589.871,33	3.652.261,86	3.994.156,20
	2º Trim	3.491.888,19	2.530.336,68	3.553.876,12
	3º Trim	3.923.165,15	3.938.625,67	4.404.977,92
	4º Trim	3.988.986,12	4.460.949,61	-
	Total	14.993.910,78	14.582.173,81	11.953.010,25

Fonte: S2GPR/SEFAZ. Elaboração: IPECE.

Obs.: Atualizado pelo IPCA

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 231 – Recuperação da Arrecadação de ICMS do Ceará no Ano de 2021

Dessa forma constata-se, facilmente que dos cinco principais setores, para arrecadação de ICMS do Ceará, apenas o setor de combustível apresentou queda da arrecadação, ocasionando a redução de sua participação no total arrecadado. Os quatro outros setores apresentaram, em 2021, valores arrecadados superiores aos observados em 2019, ou seja, superaram a arrecadação do período pré-pandemia.

É interessante pontuar que mudanças de comportamento dos consumidores, notadamente no que se refere a adoção do *home office* por várias empresas, podem estar resultando em menor consumo de combustível, dada a menor necessidade de deslocamentos diários no percurso residência-trabalho-residência. Assim, é possível que essa redução da participação do setor de combustíveis na arrecadação de ICMS seja um reflexo de mudanças no comportamento dos consumidores. Deve-se ressaltar que, nos anos de 2020 e 2021 os preços dos combustíveis apresentaram uma significativa variação, fato que deve afetar a arrecadação de ICMS desse setor, porém seria necessária uma análise mais elaborada para isolar os efeitos ocasionados pela variação de preço e pela variação da quantidade consumida, tarefa que foge ao escopo desse Enfoque.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário (respondendo)

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de Gestão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 231 – Novembro/2021

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Recuperação da Arrecadação de ICMS do Estado do Ceará no Ano de 2021.

Elaboração:

Paulo Araújo Pontes (Analista de Políticas Públicas)